NUMERO 5:427—Sabbado, 4 de março de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte...	476$000
Manuel Eusebio Pereira . . .	1$500
Antonio Eusebio Pereira. . .	1$000
(*Prosegue*). Somma. . .	478$500

Os recibos das importancias subscriptas estão já em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos José dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

A LUCTA

Francamente. Preferimos vêr o governo combatido em toda a linha pelos partidos da opposição, a termos de ouvir essas interesseiras e manhosas adulações, com que é costume embalar os que estão no poder para lhes quebrar a energia e amolecer a acção de que precisam.

Ministerio guerreado é ministerio de força e iniciativa, que corta a direito por todos os abusos, não transige com inconfessaveis pretenções e só trata de bem servir o paiz.

Se nada d'isso fizesse, se se deixasse ir na corrente de immoralidade e esbanjamentos em que jubilosamente se banham os louvaminheiros de todas as situações e os syndicateiros de officio, não teria inimigos raivosos, mas ai do thesouro publico e da dignidade nacional.

Só os inuteis é que não suscitam iras nem rivalidades.

Sem lucta não ha vida.

Siga o governo o caminho recto que traçou.

Mais ainda as censuras dos adversarios que os applausos dos amigos o devem animar.

E o futuro lhe fará a justiça que merece, se em vez de procurar ter a benevolencia da opposição, só tratar de obter o reconhecimento dos povos.

Miudezas

A aglomeração de original obriga-nos a reservar para o n.º seguinte algumas considerações que tinhamos escripto sobre a projectada avenida do Terreiro.

Os povos dos visinhos logares de S.Bernardo e Villar vieram n'um d'estes dias representar á junta da parochia da Gloria, freguezia a que pertencem, para que lhes mande fazer um cemiterio em ponto proximo dos mesmos logares, pois é demasiada a distancia que teem a percorrer, ás vezes sob os rigores d'uma invernia terrivel, para transportarem os corpos dos mortos d'alli ao cemiterio publico da cidade. A pretenção é de todo o ponto justa, mas entendemos que é á camara a quem compete fazer o cemiterio pois não pode prescindir do rendimente que aufere das taxas de enterramentos.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que, sob o titulo de «Talho e salsicharia», publicamos na respectiva secção, A reconhecida probidade commercial dos proprietarios d'aquelle estabelecimento, é garantia para todos que o procurem.

Agradou sobre modo a apresentação, no theatro «Aveirense», na noite de hontem, dos grupos de amadores dramaticos das Ribas, Villar, Verdemilho e Alquerubim, que apresentaram um espectaculo em verdade proprio da occasião e porisso atrahente.

A casa estava literalmente cheia, chegando a vender-se as entradas por preços elevados.

Vae grande animação pelo «baile infantil» que ámanhã deve ter logar nas salas do *Gremio-gymnasio-aveirense*.

Não recebemos hoje a costumada carta do nosso solicito correspondente da capital. Diabruras do correio? Acreditamol-o bem.

DR. FRANCISCO ANTONIO PINTO

No antigo regimen não era dado a um magistrado transitar d'uma para outra comarca sem primeiro o governo central ordenar que a camara e os homens bons, o clero, nobreza e povo da terra onde até então estivera servindo, attestassem que esse magistrado havia ministrado com inteireza a justiça e bem servido o rei e o povo.

Se a velha praxe ainda subsistisse hoje, em Aveiro, n'esta occasião em que ao sr. dr. Francisco Antonio Pinto, juiz que acaba de deixar de ser d'esta comarca, era desnecessario que tal ordem baixasse, pois ao encontro d'ella iria o testemunho unanime de toda a comarca de que o integerrimo e illustradissimo magistrado bem merecia do rei e do povo, tão justo e clemente fôra durante todo o seu sexennio.

E a prova provada do facto foi a imponencia que na quinta-feira, no Tribunal-judicial, revestiu o acto da entrega da vara, a manifestação carinhosa e de levantada sympathia, que teve e que foi como nenhuma outra ainda aqui presenceamos.

Havendo subido á sua cadeira de presidente do tribunal, o sr. dr. Francisco Antonio Pinto e tomando os respectivos logares os srs. contador, escrivães e demais empregados de justiça, e occupando a respectiva bancada quasi todos, senão todos os advogados que frequentam aqui o foro, bem como o sr. dr. Alvaro de Moura, 1.º substituto do juizo, o juiz auditor do districto, sr. conselheiro Martins Manso e o resto da sala, tanto dentro da teia como fóra d'ella, inteiramente cheia de pessoas de diversas cathegorias, foi declarada aberta a audiencia ordinaria, e em seguida o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, com voz por vezes bastante commovida, disse:

Pór virtude de ter sido recebido n'aquelle dia em Aveiro o *Diario do governo* com o decreto da sua transferencia, convidara o seu sucessor a vir tomar ante-hontem mesmo como é de lei, posse da ju[illegible] da comarca. Que ao fazer a entrega devia, primeiro que tudo, testemunhar a sua gratidão para ra com todos os que o ajudaram na via dolorosa da administração da justiça, e assim a sua gratidão ia para toda a comarca, porque de toda ella e de toda a parte onde quer que apparecesse mesmo como particular, recebera sempre testemunhos de estima e de respeito, que o commoveram, e que é bem dificil a um magistrado a acquisição de semelhante preito, porque este, em regra, cria um despeito em cada despacho e um descontente em cada sentença, e isto bem se comprehende, porque os pleiteantes recorrem ao tribunal depois de esgotados os meios conciliatorios empregados pela solicitude dos amigos, e apesar de pretenderem ambos o mesmo direito, reputando-o respectivamente seu, só um d'elles póde ser contemplado na sentença; o que ganhou viu no aresto a expressão do seu direito; o que perdeu viu n'elle uma aberração que o incommoda.

Que é precisa uma fina educação civica e uma grande confiança na consciencia do julgador, para que o vencido se tranquilise e venha a convencer se de que estava em erro; e quando no fim de seis annos de judicatura se recebem testemunhos de estima e respeito da parte do publico em geral, e, mesmo da parte d'esses que foram vencidos, devemos sentir na consciencia tambem o maior galardão que nos podia ser dado em prova do procedimento correcto e justo. Foi esse o que elle teve a ventura de receber e que era esse o que alli agradecia profundamente commovido.

Que teve valiosos auxiliares para conseguir tão levantado premio, e foram elles em primeiro logar o jury escrupuloso e honrado d'Aveiro, que tanto no processo crime como no commercial lhe manifestou sempre um verdadeiro culto pela justiça e um grande anceio de a fazer. No meio dos embates das paixões, que em geral se agitam nas causas em que entrevem, foi o jury de Aveiro sempre escrupuloso e atento como o nauta veterano e seguro que, atravez da tempestade, conduz o seu baixel a porto seguro. Honra lhe seja, que na sua já adiantada carreira judiciaria só tivera a fortuna de encontrar um ou outro jury tão consciencioso como este: foi o de Alcobaça, cuja cooperação honrada lhe aprasia registar alli, para que elle tenha a certeza de que não esquecia nem se esqueceria nunca da sua valiosa cooperação.

Que em todo o pessoal seu subordinado, que com elle cooperara, encontrara sempre o mais leal auxilio e o mais zeloso e correcto desempenho; que nunca lhe foi preciso prevalecer-se da sua auctoridade disciplinar para estimular ninguem no cumprimento dos seus deveres. Que procura sempre fazer substituir essa auctoridade pela influencia d'uma cordeal amisade, pois tivera o desejo de proceder como um patriarcha ou como um pae. Não sabe se o conseguiu, mas avaliando o que vae nos corações dos officiaes de justiça que o escutavam pelo que sentia no seu, cria poder affirmar que todos ficariam sendo seus amigos. D'estes, pois, do honrado jury de Aveiro e da população da comarca, vinha despedir se commovido até ás lagrimas porque não pudera passar seis annos n'esta ditosa terra que considerava sua patria adoptiva, sem deixar redicar na sua alma grandes afeições.

Dr. Francisco Antonio Pinto

Que era juiz, mas era tambem homem, tinha coração. Considerando a comarca de Aveiro como sua patrôa, era do seu dever, ao entregar a gerencia d'ella, relatar as normas do seu procedimento para obter a sua approvação. Sabia que para alguns, a muito poucos, parecera ás vezes demasiadamente benevolo. Podia affirmar que nunca o fôra por fora das normas na sua educação juridica recebida na Universidade; onde aprendera theorias que podem basearem-se as leis de Dracon ou a humildade christã e fraternidade comunicativa de S. Francisco d'Assis. Entre um e outro ia um abismo que teve de ser preenchido pela sua educação supplementar, feita já depois da formatura.

Que foi nos sertões d'Africa, sob a influencia d'um clima inhospito e perante o espectaculo grandioso da natureza pujante, que o seu espirito refez a sua instrucção secundaria supplementar; foi alli que teve ensejo de se familiarisar com a geologia, com a cosmographia, com a phisica e chimica, com a botanica, com a zeologia, com antropologia, econographia e sociologia, para sobre essas bases refazer tambem a sua sciencia juridica adquirida na Universidade.

Que se costumara lá a lêr no grande livro aberto da natureza as lições da Providencia e não perdera desde então o costume de consultar essa grande fonte da sabedoria humana.

Que depois, durante a sua vida de magistrado, tivera varios ensejos de aprender direito em casos que se lhe depararam, e um d'elles, dos que mais o impressionaram, ficou na sua alma essa tendencia benevola que pretende justificar.

Era juiz de Alcobaça havia pouco tempo ainda. Appareceu no banco dos reus para ser julgado, em processo correccional, um desgraçado rapaz, que teria vinte annos, muito humilde, pobre, esfarrapado e debulhado em lagrimas. Era cavador, tinha sido engeitado pela mãe que o dera á luz e fôra retirado do hospicio por uma pobresita muito miseravel que pretendia com o leite que lhe sobrava da amamentação d'uma sua filhinha que tivera crear um ejeitadinho e receber o subsidio camarario, e n'aquelle tigurio humilde e n'aquelle seio miseravel mamaram as duas creanças, cresceram, viveram sempre na melhor harmonia, estimando-se, reciprocamente e fazendo-se estimadas da mãe a ponto de o amor d'esta para com as creanças ser perfeitamente egual em ambas.

Nunca entre as duas creanças houve outro amor alem do fraterno, mas este sublimado, e quando um dia a pobresinha entrou na poberdade foi lotada por um homem da visinhança que a requestou e a fez sua esposa, colhendo n'ella as primicias da virgindade e os deleites do primeiro amor para em seguida a abandonar por um modo descaruavel, ausentando-se para o Brazil. De lá nunca deu noticias directas, e as que vinham á pobresinha pelas referencias d'outros emigrantes, davam-lhe a certeza de que o abandono era definitivo e n'estas alturas começou ella, muito nova ainda, a ser requestada por um pastorito da visinhança. A natureza creadora não conhece as peias das conveniencias humanas, e a pobresinha em breve sentiu estremecimentos de vida nova no seu seio. Apoderou-se d'ella uma consternação enorme, o seu primeiro confidente foi o irmão de leite que já ao tempo era o ganha-pão d'ella e da mãe.

Ambos choraram, ambos se lastimaram, e ambos debalde procuravam resolver o problema difficil de salvar a vida que já palpitava no seio materno e salvar tambem as apparencias da honestidade da mãe. Parecia-lhes impossivel obter da velha mãe conselho e auxilio porque esta se mostrara sempre intransigente em questões d'honra, apesar da miseria em que sempre tinha vivido, e quando n'um grande anceio de dar solução ao problema se lembraram da exposição do infante que ainda havia de nascer d'ahi a alguns dias, constou na aldeia que o marido da pobre abandonada, vinha do Brazil a caminho já de Portugal, iracundo e ameaçador protestando que havia de matar a mãe e o filho do adulterio. Completamente fulminados por esta triste noticia, os dois irmãos soltaram tão forte pranto, que a velhinha, já ao tempo quasi completamente cega, ouvindo-os, interveio e teve ainda palavras d'aspera censura, mas em breve vencida no seu coração de mãe, uniu o esforço da sua inteligencia e a experiencia da sua edade ao exforço dos dois irmãos de leite para resolverem a bem do nascesturo a crise alarmante, e, assentaram então os tres que a esposa adultera se esconderia do marido ameaçador e em logar seguro daria á luz. Não foi preciso tanto, porque a creancinha nasceu antes da chegada do seu pretenso algóz, e apenas nascida, por deliberação commum de todos os tres, tomou-a nos braços o reu, enfaxou-a o melhor que poude e foi com ella ao collo pela calada da noite até á porta d'um lavrador, solteiro e rico, já de edade, morador a poucos kilometros de distancia e na fama de ser muito caridoso e esmoler.

Estavam todos tres convencidos de que esse bom homem receberia a creança e a adoptaria, e, com effeito, o reu, chegando junto da porta do destinatario pousou a creança no limiar e bateu na porta até se certificar que alguem de dentro vinha abrir, e apenas sentiu os primeiros movimentos de dentro retirou-se á pressa escondendo se de traz d'uma oliveira d'onde observou o que em seguida se passou. O lavrador abriu a porta e ouvindo os vagidos da creança levantou-a nos braços e declarou: «estás salvo, innocentinho! foi Deus quem te enviou.» Levou a para dentro e d'ahi a instantes voltou levando-a nos braços até casa d'uma visinha que ha pouco tinha dado á luz, com a qual contratou a amamentação da creança.

Tudo isto foi ainda visto pelo reu, que não quiz voltar a casa sem levar a certeza de que a creancinha estava salva e poderia ser feliz, e tudo isto foi minuciosamente confessado pelo reu e passo a passo comprovado por toda a prova produzida.

O ministerio publico, em nome da lei inexoravel, pedia para este reu a pena de dois annos de prisão correcional. As lagrimas impediam n'o de escrever a sentença, e a sua consciencia mais vivamente se oppunha ainda ao deferimento de tal pedido, e, graças á sciencia bebida na Universidade e integrada pelas lições da natureza, elle podera achar fundamentos bem solidos para concluir pela absolvição do reu que lamentara até não ter attribuições do poder moderador para galardoar o reu, porque vira n'elle um benemerito dos da melhor especie, que são aquelles que se fazem a si proprios, e por isso se contentou em mandal-o em paz e sem custas.

Que a publicação da sentença produzira no auditorio uma viva impressão, se bem que dominava o silencioso respeito, e só a creancinha, que ao tempo contava perto d'um anno de edade, que assistia ao julgamento ao collo da ama, muito rosada e robusta, batera as palmas.

Que fôra este e foram ainda mais outros factos semilhantes a este, que o fizeram reflectir na condição dos reus sympathicos, e que no tal abysmo existente entre Dracon e S. Francisco d'Assis, o levaram ao meio termo, procurando apenas ser humano e modernamente civilisado, e ahi estavam os motivos d'essa benevolencia, que a alguns, a muito poucos, póde porventura parecer estranha. Aos quem boa fé assim o julgaram, pedia que acreditassem na sinceridade da sua convicção e lhe perdoem todo o desgosto que por ventura lhes tenha causado.

Que ia entregar a jurisdição ao magistrado que por lei lhe succedia e sentia acalentar o amor que tinha pela comarca ao ter a certeza de que essa jurisdição ia ser entregue a um cidadão independente e illustrado.

Dirigindo-se ao sr. dr, Alvaro de Moura disse ainda:

Entrego a v. ex.ª a vara branca, symbolica da jurisdicção d'esta comarca.

Foi profundissima a impressão produzida na numerosa assistencia pelas palavras do recto magistrado. Quando terminou, em muitos olhos, em quasi todos, havia lagrimas.

Seguidamente usaram da palavra os srs. dr. Joaquim Manuel Ruella, em nome dos empregados do juizo, o dr. Marques Mano no dos advogados dos auditorios da comarca, testemunhando por uma forma eloquente e commovida a gratidão de que todos estavam possuidos para com o nobilissimo magistrado e verdadeiro homem de bem, que, se levava saudades, tambem as deixava e bem fundas no coração dos que com elle haviam servido e cooperado.

O sr. dr Alvaro de Moura, tomando a presidencia do tribunal, proferiu egualmente algumas palavras de louvor e justiça para o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, que sahiu do tribunal acompanhado pelos empregados e pessôas presentes, que foram com sua ex.ª até sua casa, onde se despediu de todos verdadeiramente commovido, podendo apenas articular estas palavras, que mostram bem qual era então o seu estado d'alma: «Adeus meus senhores, adeus meus amigos».

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Anna da Conceição Ferreira Pinto da Paixão, e o sr. João de Castro Machado, Porto.

A'manhã, o sr. Joaquim Gomes d'Almeida e Silva, Porto.

Além, a sr.ª D. Clotilde Lucinda de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, S. Pedro-do-sul; e o sr. Manuel Pinto Ferreira, Cacia.

Depois, as sr.as D. Leonor Pinto Basto, O. d'Azemeis; e D. Luiza Pinto.

Tambem na passada segunda-feira fez annos a menina Maria Augusta Ferreira Felix, filha do sr. Joaquim Ferreira Felix.

● ESTADAS:

Vimos em Aveiro n'estes ultimos dias os srs. José Fernandes Mourão, Antonio e Manuel Euzebio Pereira, Manuel Gonçalves Nunes, dr. Florindo Nunes da Silva, Avelino Dias de Figueiredo, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Matheus Ventura, Caetano Pereira de Sousa, Manuel Maria Amador e João Affonso Fernandes.

Estiveram aqui tambem as sr.as D. Rosa d'Almeida Miranda e D. Maria Augusta d'Almeida, d'Albergaria.

Veio passar as ferias do carnaval a Aveiro o nosso patricio, sr. padre Alfredo Brandão de Campos.

● DOENTES:

Estão felizmente melhores dos seus incommodos de saude as sr.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia e D. Nathalia de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Aggravaram-se ultimamente um pouco os padecimentos do sr. dr. Pereira da Cruz. O seu estado é, porém, agora mais satisfatorio, o que nos é grato noticiar.

Continua tambem doente, o que sentimos, o sr. João Marques da Cunha, vereador e proprietario aqui.

Tambem não tem passado bem de saude o sr. João Coelho d'Almeida, conhecido commerciante d'esta praça.

Tem estado gravemente doente em Ovar o sr. José Marques da Silva e Costa, antigo regente de cartorio aqui e actual secretario da administração d'aquelle concelho.

● VILLEGIATURA:

Esteve hontem em Coimbra, de onde já regressou, o nosso presado amigo e collega, sr. Marques Gomes.

Vão tambem passar os dias de carnaval ao Porto os srs. Manuel Maria Amador e sua esposa, coronel Joaquim da Silva Monteiro e sua esposa, Eduardo Ferreira Osorio, sua esposa e filhos.

● ALEGRIAS NO LAR:

Pelo sr. Amaral Leal, digno guarda-mór de saude em Lourenço Marques, foi pedida em casamento a sr.ª D. Adosinda Furtado de Mendonça e Mattos, gentilissima e dilecta filha do distincto advogado em Lisboa, sr. dr. Aureliano de Mattos.

Auguramos aos noivos um ridente futuro, como merecem.

Consorciaram-se ha dias em Lisboa o sr. Affonso Cerqueira, distincto tenente da armada real, e a sr.ª D. Judith Chaby, prendada e formosa filha do sr. capitão João Chaby. Os nossos cordealissimos parabens.

Para festejar o anniversario natalicio de sua esposa, deu na noite de hontem um explendido baile no seu palacio a S Christovam, em Lisboa o nosso distincto amigo, sr. dr. José Osorio Saraiva. Foi uma festa sumptuosissima.

Teve a sua *delivrance* a esposa do nosso presado patricio e amigo, sr. dr. Casimiro Sachetti, estremecida filha dos illustres viscondes da Carreira. As nossas felicitações e votos pela felicidade do recem-nascido.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Em goso de ferias encontra-se em Aveiro a menina Maria Belmonte Pessôa, gentil filha do sr Mario Belmonte Pessôa e alumna distincta do collegio dos «Ursulinas», de Coimbra.

Vieram tambem passar aqui as ferias com suas familias os estudantes do Porto e Lisboa, srs. Alfredo de Castro, João Ruella e Vasco Soares.

Desgraça

Uma creança de 2 annos, filha do operario da fabrica de louça da Fonte-nova, sr. Manuel Pereira Cidade, deixada só em casa nas proximidades do meio dia de ante-hontem, chegou-se a lareira para tirar feijões da panella em que fervia o caldo, e com tamanha infelicidade que o fogo se lhe ateiou ás roupas, queimando-a horrivelmente. Acudiu a visinhança, e foi a pobre receber, logo depois, curativo ao hospital da Misericordia.

Eram, porém, de tão grave damno as queimaduras, que a desgraçadinha expirou hontem, cheia de dôres.

A eterna imprevidencia das mães!

Noticias militares

Regressa hoje da carreira de tiro a 1.ª companhia do 2.º batalhão do regimento de infanteria n.º 24, sob o commando do sr. tenente Santos.

Acha-se com parte de doente o tenente d'infanteria n.º 24, sr. Thomaz de Figueiredo.

Começam ámanhã a gosar as licenças de 4 dias, a beneficio dos fundos da escola regimental, as praças do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e do regimento de infanteria 24 que não fizerem falta ao serviço.

Devastação

Continua, apesar das reclamações instantes de toda a gente de senso, a devastação nos bancos de birbigão da ria.

Folhinha aveirense.—*Dia 4.* Após alguns dias melhores, volta a tormenta a prolongar a quadra d'aquelle rigorosissimo imverno.

Os alquilladores resolvem reclamar perante a «Junta dos repartidores» se lhes anule metade da collecta em virtude de não poderem fazer serviço em varias estradas, pelo mau estado a que todas chegaram.

Dia 5. Os *botiroeiros* colhem rasoaveis porções de sardinha entrada na ria pela barra.

O mau tempo redobra de furor, e á noite passa sobre a cidade uma temivel trovoada, que felizmente não causa damnos.

Dia 6. Continua a tempestade batendo a costa. A mareta erguida pelo vento na ria, galga as defezas das marinhas causando em todas ellas grandes estragos. Nas estradas proximas apparecem de madrugada algumas arvores e postes telegraphicos cahidos.

Dia 7. Recebe-se do Fayal a boa nova, em telegramma, da arribada alli do barco commandado pelo capitão Izaac Camello. Os seus amigos queimam porisso em alguns pontos da cidade varias girandolas de foguetes.

Pelo correio.—Voltamos a reclamar providencias contra a falta de escrupulos que vae pelas repartições porque passa a correspondencia que nos é dirigida. Cartas, jornaes, livros, amostras, que em determinados dias nos sejam enviados, soffrem a dura sorte de ir parar a outras mãos. Na propria collecção da folha official nos faltam varios n.os, chegando outras gazetas e cartas com quatro e mais dias de atraso, como ainda ultimamente succedeu com o *Diario-de-noticias*, que nos é regularissimamente expedido da sua administração.

A continuar este estado de coisas, teremos de levar mais longe a queixa, que se nos vae esgotando a paciencia com que ha tanto vimos aturando estas e outras impertinencias de quem se permitte brincar com fogo...

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 2 de março.

Concedeu as licenças que lhe foram solicitadas para construcções na cidade e freguezias ruraes.

Attendeu a reclamação que os habitantes da Allumieira fazem contra a construcção de casas que não deixem 5 metros de largura na rua do Catharino, d'aquelle logar, ordenando se levante a planta d'ella para de futuro se regularem os alinhamentos que se solicitem;

Auctorisou as reparações que se julgarem necessarias fazer para installação do posto hypico de Cacia;

Resolveu prover da mobilia necessaria a escola de Eixo, e officiar á junta de parochia d'alli para que desaloge em curto espaço de tempo a taberna que se estabeleceu nos baixos da casa da mesma escola e proceda n'ella ás reparações convenientes;

Deliberou procurar nova casa para installação das escolas primarias de Eirol e Arada; e

Mandou levantar da «Caixa geral dos depositos» a quantia de 232:962 reis que alli tem do seu fundo de viação.

Praça-do-commercio.—A camara tenciona calcetar a mosaico a Praça-do-commercio, empregando n'esse melhoramento a pedra que lhe sobrou do largo Municipal, e collocando-lhe ao centro uma columna de 4 bicos de gaz e em torno bancos de ferro e madeira tornando assim o local mais aprasivel.

Recenseamento militar.—Os mappas com os nomes dos mancebos recenseados no corrente anno para o serviço militar e maritimo, acham-se já affixados nas portas das egrejas parochiaes do concelho.

Luz.—Terminaram hontem os trabalhos da graduação da luz nos candieiros da illuminação publica da cidade. A todos elles agora alimenta portanto a mesma porção de gaz, indo até maior distancia o foco illuminante, que é vivo e intenso como o não teem as terras de maior consumo. Bem merece, pois, o digno director da fabrica, os louvores que o publico lhe vem fazendo.

Aguas.—As chuvas, que cahiram em aubndancia, produziram já um augmento consideravel nas nascentes. Porisso as fontes são mais regularmente abastecidas.

Esportação.—Tem sahido d'aqui, nos ultimos dias, por conta da casa Mello Guimarães, grandes porções de laranja para o estrangeiro.

N'estes ultimos dias tem tambem sido enviados pelo caminho de ferro magnificos exemplares de bois da Gafanha para o consumo publico da capital.

Telha marselheza.—As duas fabricas locaes de telha marselheza, a da Fonte-nava e a das Agras, não teem mãos a medir na preparação de telha para exportação. Os pedidos são constantes, porque a sua magnifica qualidade recommenda o producto.

Os portuguezes descobridores.—A *Mala da Europa* insere no seu ultimo n.º 4 curiosas illustrações, copias da photographia da famosa inscripção traçada na margem esquerda do rio Zaire, proximo á catarata de Iellala, o padrão glorioso que Diogo Cão levantou sobre aquelle precipicio e a que o illustre africanista e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Francisco Antonio Pinto, se referiu na sua penultima conferencia sobre coisas d'Africa, no *Gremio-gymnasio-aveirense*.

Parece haver noticia de que esse documento do nosso glorioso passado foi agora criminosamente destruido. Faz por isso a sua reproducção aquella excellente folha lisbonense, que escreve como se tivera ouvido entre nós a palavra eloquente do sr. dr. Francisco Antonio Pinto sobre as viagens do grande navegador portuguez nos annos de 2482 e 1484:

«Na primeira d'essas viagens, Diogo Cão descobriu a embocadura do rio Congo ou Zaire; na ponta sul collocou um padrão, o de «S. Jorge», e seguindo ao longo da costa assentou o de «Santo Agostinho». Na 2.ª viagem collocou um padrão no Cabo-negro. Esses padrões estão hoje na «Sala Portugal da Sociedade de geographia de Lisboa», além e d'elles, outro havia, de que os eruditos não tiveram noticia, mas cujo conhecimento era corrente no Zaire; chamavam-lhe o «Lettreiro dos portuguezes».

Fora aberto a cinzel nas rochas sobranceiras ao grande rio, na sua margem esquerda, acima da confluencia com o Poso, uma hora a montante do logar de Mataddi, e perto das cachoeiras de Iellala, isto é, a umas 90 milhas da foz do Zaire. Poderá parecer impossivel que os navios de Diogo Cão alli chegassem; poderá julgar-se inacreditavel que alguem se pendurasse das rochas para gravar a inscripção. Não vale, porém, a pena discutir; as photographias não mentem; e os portuguezes eram para muito mais. O desenho das quinas e da cruz, o typo dos caracteres gothicos e as abreviaturas da inscripção, tudo é perfeitamente identico ao que se vê nos padrões da costa. Não ha que duvidar: Diogo Cão não só penetrou pela embocadura do Zaire, mas ainda navegou por elle acima, e só parou quando as cataractas o impediram. Então mandou gravar a inscripção, a qual assim ficou attestando bem alto: «Aqui chegaram os portuguezes!»

«Mas, se a inscripção de Iellala, prova de uma gloria portugueza que a ninguem devia incommodar, monumento secular que o tempo e os selvagens tinham respeitado, foi destruida por alguem; se essa destruição teve por estulto fim obliterar um documento, cuja memoria, felizmente, está salva pela sua reproducção graphica; se não houve equivoco na noticia e o facto é certo; recáea então sobre o auctor do attentado a condemnação bem merecida da indignação d'este nobre paiz e da indignação de todo o mundo civilisado».

Juizo da comarca.—Temos as melhores informações ácerca do novo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. José Pinto Ferreira Dias, que vem de Ponta-delgada para Aveiro.

Homem sabedor e caracter honesto, ha de continuar a honrar o seu nome e servir a comarca com a competencia com que se tem distinguido lá fóra.

Contribuições.—Foi prorogado por mais um mez o prazo para pagamento voluntario das contribuições geraes do estado.

Ponte de Antuã.—Vae começar em breve a reconstrucção da ponte de alvenaria sobre o Antuã, em Estarreja, que ha muitos annos foi demolidada e assim se conservou ate agora com grave damno para os povos d'aquelle importante concelho.

É' um grande serviço, devido á iniciativa do illustre deputado nosso amigo, sr. dr. Egas Moniz, poderosamente auxiliado pelo illustre chefe do partido progressista alli, sr. Francisco Barbosa Sotto-maior.

Acto bom.—O illustre deputado por este circulo e nosso bom amigo, sr. Arthur Pinto Basto, mandou ao *Noticias de Lisboa* a quantia de 3$000 reis para os pobres d'aquelle jornal, commemorando o anniversario da morte de Antonio de Serpa.

Novas estampilhas.—Estão já em vigor as novas franquias postaes.

Para a troca das antigas foi fixado o praso de 60 dias.

Em torno do distrito.—Está aberto concurso para provimento do logar de amanuense da camara municipal de Espinho, com o ordenado annual de 120$000 reis.

Espinho prepara-se para a construcção de uma praça de touros, de pedra e tejolo. Será feita por um grupo de capitalistas alli residentes, que subscreveram para a obra com a quantia de 5:000$000. Tratam já da escolha do terreno.

Pela magistratura.—Foi collocado na comarca da Lourinhã, por transferencia da de Mação, o delegado do procurador regio nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio Brandão.

Pelo ultimo despacho judicial foi transferido para a Relação do Porto o juiz de Moçambique, nosso tambem estimavel patricio e amigo, sr. conselheiro Manuel Alvaro dos Reis Lima.

O sr. dr. José Paulo Cancella, procurador regio da Relação de Lisboa, foi declarado nos termos de receber o augmento do terço do ordenado.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

As felicitações da imprensa pelo nosso 53.º anniversario:

Do *Sul*, Faro:

Felicitamos o *Campeão-das-provincias*, que acaba de entrar no 54.º anniversario da sua publicação, e fazemos cordeaes votos para que continue prosperamente a sua já tão longa existencia.

Do *Jornal de Estarreja*:

Campeão-das-provincias.— Entrou no seu 54.º anniversario, este nosso illustre collega, decano do jornalismo no districto d'Aveiro, fundado pelo saudoso conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia e que no tempo d'esse benemerito cidadão teve uma alta importancia, com um formato unico no paiz e collaborado pelos homens mais distinctos. As nossas saudações.

O *Noticioso*, Valença:

Campeão das-provincias.—Este nosso estimado collega completou, no dia 14 do corrente, 53 annos de existencia. Foi fundado em 1852 pelo nosso saudoso amigo e patricio Manuel Firmino d'Almeida Maia, a quem a cidade de Aveiro deve os seus mais importantes melhoramentos, com o titulo de *Campeão do Vouga*.

Era seu redactor principal o dr. José Maria d'Almeida Teixeira de Queiroz, pae do distincto escriptor Eça de Queiroz. O artigo principal que publicou no numero 7 do referido jornal, sob o titulo de *Progressistas e Conservadores*, terminava assim:

«*Conservadores* são os que nunca dizem que *sim*, nem que *não*, e que n'aquella palavra sacramental acham refugio, e abrigo para todas as circumstancias e eventualidades.

Conservadores são os que, não tendo coragem para se apresentarem deante dos grandes acontecimentos, transigem, e capitulam com todas as situações.

Conservadores são os que nas crizes em que se debatem no campo os grandes principios, estão detraz da cortina a espreitar para onde pende a victoria, a fim de irem depois limpar as solas dos sapatos do vencedor.

Conservadores são os Taleyrandes modernos, que juram todas as constituições, que servem todas as monarchias, que julgam bons todos os principios politicos.

Conservadores são os que hontem foram tribunos nas praças e nos comicios, e amanhã serão cortesãos nas antecamaras reaes.

Conservadores são os que acham tão justo o programma do Hotel-de-ville, como o das tradições de Almacave, uma vez que com isso possam lançar mais uma verba na conta do seu *ha de haver* pessoal.

Conservadores são os contrabandistas de consciencias, os politicos de maromba, que apedrejam o sol que declina, e saudam o sol que nasce.

Conservadores são os homens das intelligencias fallidas, das reputações duvidosas, das glorias improductivas.

A situação da Europa já vae cançando os espiritos. E' preciso deffinil-a. Estas são as idéas.

O partido chamado *conservador* não póde aclimatar-se no continente, porque lhe são nocivos os ares do seculo. E que beneficios tem trazido ao mundo os chamados *conservadores*?

Guizot dizia-se *conservador*, e na sua queda arrastou o throno de Luiz Filippe. Delcarreto dizia-se *conservador*, e ia compromettendo a corôa do rei de Napoles. Russi dizia-se *conservador*, e deu em terra com o solio de Pio IX. O conde Lalour dizia-se *conservador*, e produziu a insurreição de quasi toda a Allemanha. Costa Cabral dizia-se *conservador*, e cauzou a desgraça d'este paiz.

Esta é a historia. Estes são os factos, que fallam com mais eloquencia do que as palavras.

A' vista d'isto fique a *Reforma* sendo *conservadora*, se lhe convem, que nós ficamos sendo progressistas».

Tendo o dr. Teixeira de Queiroz sido nomeado delegado da primeira vara da cidade do Porto, despediu-se da redacção, em carta publicada no numero 19, datada de 17 d'abril de 1852, sendo substituido pelo sr. José Luciano de Castro, actual presidente do conselho de ministros, que tambem collaborava no jornal.

O *Campeão-das-provincias*, que se publica ás quartas-feiras e sabbados, em formato grande, é, inquestionavelmente, um dos mais bem redigidos jornaes da provincia, e muito interessante pelas variadas secções que insere. A parte typographica nada deixa a desejar.

D'aqui enviamos ao nosso collega das formosas margens do Vouga as nossas vehementes felicitações, acompanhadas do sincero desejo de que tenha longa vida e muitas prosperidades.

Phosphoros

A honrada «Companhia dos phosphoros» continua a impingir-nos maus lumes a real. A real por que se ha caixas que contenham mais de 20, outras apparecem que nem 20 phosphoros teem.

Os de pau, chamados de *espera*, é mercadoria sobre que ninguem consegue pôr a vista ha muito.

E' assim que a honesta companhia honra o contracto que celebrou com o Estado! E o governo é que prejudica os interesses do paiz e da companhia! Coitadinha...

O "Campeão,, litterario & scientifico

O CUSTO COMPARATIVO DA VIDA NA ALLEMANHA E NA INGLATERRA

(Conclusão)

«Numa casa modesta nunca lhe ensinam a tomar a responsabilidade de qualquer obrigação, porque a mãe e as filhas estão sempre vigiando tudo o que se passa.

A dona da casa allemã pensa que a sua collega britanica, que desce á cosinha cada manhã e não torna mais a pôr lá os pés durante vinte e quatro horas, falta aos seus mais evidentes deveres. Calculo que se gastem duas libras por semana na comida para seis pessôas.

Como a familia está sempre á noite na mesma sala ou quando muito em duas, e não se accende o fogão da cosinha depois da refeição do meio dia, dez libras por anno devem chegar largamente para as despezas de combustivel e luz. Baseio este calculo nas indicações que me deu uma senhora cujo rendimento excede lb 500 e cujo custo annual de carvão não vae além de sete libras e meia».

As contas do medico são muito modestas, visto como cada visita custa 1 marco (1 shilling) e metade cada consulta em casa d'elle. Cinco libras por anno para medico e dentista é quanto se deve calcular.

Os theatros allemães são muito mais baratos do que os inglezes, pois são subsidiados pelo estado. Uma cadeira custa de 2 shillings e meio a 8 shillings (1 shilling equivale a 1 marco), conforme a importancia da cidade.

Passando agora aos nove milhões de familias cujo rendimento nunca é superior a lb. 145 e é muitas vezes inferior a lbs. 45, a sua condição é extremamente penosa.

«Os trabalhadores do campo na Polonia ganham 1 shilling e 1 shilling e meio por dia. Nutrem-se de batatas, dormem em chiqueiros e são tratados como servos. Nas industrias do ferro e do carvão, o salario médio do operario não vae além de uma libra por semana. A mulher vê-se na necessidade de trabalhar tambem e é ainda muito mais mal paga do que o homem. Um inquerito feito em Berlim demonstrou que os mais elevados salarios eram de 15 a 17 shillings ou marcos por semana, e que os mais baixos desciam até 8 shillings.

Em Posen uma costureira ganha de 6 a 9 pence por dia de trabalho de 11 horas»!

Isto representa naturalmente o fundo da miseria, mas ha milhões de creaturas cujo salario orça por 30 shillings por semana e para quem a vida é dura tambem.

«Na Allemanha a alimentação da gente pobre consiste em salchichas feitas de restos que os marchantes não poderam vender, e tambem de carne de cavallo. O pão que ella come é de centeio, o café está adulterado e o assucar é mascavado. O seu almoço consiste em pão negro e duro com uma chicara de café aguado, com muito pouco leite e ainda menos assucar. Ao jantar, uma sopa de lentilhas, ervilhas ou feijões, com um bocado de salchicha ou de carne, quando é possivel reservar seis chillings por semana para a conta do marchante. Estou certo de que ha milhões de pessôas na Allemanha que vivem muitas semanas sem comer carne».

Para esta solida burgueza britannica, não comer carne representa o mais extremo grau da privação. Oxalá tivesse os pobres diabos de quem ella fala com que se allimentar á farta de bom pão e de boas hortaliças. Não era a falta de carne que os havia de tornar mais infelizes.

A conclusão de mrs. Sedgwiche é que a condição dos operarios inglezes é muito mais confortavel que a dos seus collegas allemães.

Noticias religiosas

Proseguem com actividade os trabalhos preparatorios das solemnidades do Senhor dos Passos da Gloria, que devem realisar-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez. A direcção da irmãdade propõe-se dar n'este anno maior realce áquellas manifestações do culto religioso convergindo os seus esforços no sentido da procissão ser constituida apenas por irmãos, já bastante numerosos, e que é, sem duvida, uma das mais apparatosas de Aveiro. Tivemos occasião de admirar duas photographias da veneranda imagem do Senhor, produzidas pela bem conceituada casa E. Biel e C.ª, do Porto, as quaes, a nosso vêr, reproduzem nitidamente aquella rica obra d'arte, que é das melhores que possuimos.

Informam-nos de que a meza directora iniciou transacção com duas casas do estrangeiro para a reproducção de aquellas photographias pelos

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

Na quinta sessão, atacaram-a por um lado delicado, perigoso: o das apparições. O bispo mostrando-se de repente compassivo, mellifluo, fez-lhe esta pergunta: «Joanna, como haveis passado desde sabbado?»

—Como vêdes, disse a pobre prisioneira, carregada de ferros, o melhor possivel.

—Joanna, jejuaes todos os dias da quaresma?

—Isso é do processo?

—Certamente.

—Ah!... sim, jejuei sempre.

Apertaram-n'a então sobre as suas visões, sobre um signal que teria apparecido ao delphim, sobre Santa Catharina e S. Miguel. Entre outras perguntas hostis e inconvenientes, perguntaram-lhe se quando elle apparecia *estava nú*... A esta pergunta torpe ella replicou sem comprehender, com uma pureza celeste:

—Pensaes que Nosso Senhor não tenha com que o vestir?

A 3 de março, outras perguntas caprichosas para a obrigarem a confessar alguma diabrura, algum pacto com o diabo.

—Esse S. Miguel, essas santas, teem corpo, membros? Essas figuras são bem anjos?

—Sim, creio-o tão firmemente como creio em Deus.

Esta resposta foi cuidadosamente notada.

D'isto passaram ao trajo de homem e ao estandarte.

—Os homens d'armas não mandavam fazer estandartes semelhantes ao vosso? Não os renovavam?

—Sim, quando se partia a lança.

—Não dissestes que esses estandartes lhes dariam fortuna?

—Não; dizia apenas: Entrae ousadamente em meio dos inglezes; e eu propria ahi entrei.

—Mas porque levaram á sagração na egreja de Reims esse estandarte, de preferencia aos dos outros capitães?

—Havia servido para as fadigas, era bem que participasse das honras.

Qual era o pensamento das pessôas que vos beijavam os pés, as mãos e os vestidos?

—Os pobres corriam para mim naturalmente porque eu não lhes dava desgosto; mantinha-os e defendia-os segundo o meu poder.

Não haveria coração humano que deixasse de se commover com taes respostas. Cauchon julgou mais prudente trabalhar d'ahi em deante em segredo com alguns homens seguros. Desde o começo do processo o numero dos assessores varia em cada sessão; uns vão-se, outros veem. Do mesmo modo varia o logar dos interrogatorios. A accusada, interrogada primeiramente na sala do castello de Ruão, passa a sel-o agora na prisão.

Cauchon, «para não fatigar os outros», levava alli sómente dois assessores e duas testemunhas (de 10 a 17 de março). Talvez o que o animasse a proceder assim á porta fechada, fôsse a certeza em que estava do apoio da inquisição. O vigario tinha, emfim, recebido do inquisidor geral de França, a auctorisação para julgar com o bispo (12 de março).

N'estes novos interrogatorios insiste-se apenas sobre alguns pontos indicados d'ante-mão por Cauchon.

—As vozes ordenaram-lhe aquella sortida de Compiègne onde foi presa?—Joanna não responde directamente: «As santas haviam-me dito que seria presa antes do S. João; que era preciso que assim fosse; que não devia admirar-me, mas tomar tudo pelo melhor, e que Deus me ajudaria... Pois que assim approuve a Deus, é pelo melhor que fui presa.

—Julgaes bem feito haver partido sem a permissão de vossos paes? Não se deve, pois, honrar pae e mãe?

—Elles perdoaram-me.

—Pensaveis então não peccar procedendo d'essa maneira?

—Deus o ordenava. Ainda que eu tivesse cem paes e cem mães, teria partido.

—As vozes não vos teem chamado filha de Deus, filha da Egreja, a filha generosa?

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

processos modernos, no intuito de crear com a sua venda uma nova fonte de receita, e ao mesmo tempo vulgarisar o conhecimento d'uma imagem em que o artista soube imprimir toda a força do seu genio, em traços caracteristicos d'uma agonia immensa. Os aveirenses anceiam possuir a photographia da veneranda imagem, digna de figurar ao lado dos melhores quadros; e, pela nossa parte, não regatearemos applausos á religiosa corporação pelos grandes melhoramentos em que zelosamente se empenha. Brevemente daremos aqui em gravura a rica e formosa imagem.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 2.

Tem estado um tempo de verdadeira invernia.

O nordeste hoje sopra com grande furia.

Consorciou-se hoje, na egreja parochial d'esta freguezia, o sr. Clemente Gonçalves Graeiro, carpinteiro, com a gentil menina Rosalina Baptista, tendo apenas 18 a 19 annos cada. Aos noivos apetecemos uma vida cheia de prosperidades e uma feliz lua de mel.

Chegaram hoje de Coimbra, onde são estudantes de direito, os nossos sympathicos amigos, srs. Daniel de Pinho, Adriano de Sousa e Mello, Manuel e Carlos Luiz Ferreira. De Aveiro, chegou tambem o sr. José Paula, filho da sr.ª D. Ermelinda Paula. Vieram passar as ferias carnavalescas com suas familias.

Vindo do Porto, onde foi tomar posse do seu novo cargo, encontra-se no seu elegante palacete d'esta villa e nosso respeitavel conterraneo, sr. desembargador Alexandre de Sousa e Mello.

O nosso sympathico amigo, sr. Armenio Pereira Lemos, partiu hontem para o Porto, onde vae empregar-se no commercio.

Reina por aqui verdadeiro enthusiasmo com os festejos carnavalescos, que hão de ter logar nos proximos domingo e terça-feira de entrudo N'este anno promettem ser melhores do que nos annos anteriores.

O nosso amigo, sr. Joaquim Antonio Ferreira, intelligente profesor d'esta villa, foi ha dias premiado, pelo governo com 60$000 reis pelos bons serviços que tem prestado á instrucção publica. Receba os nossos sinceros cumprimentos.

O sr. Joaquim Ignacio Barreto encontra-se já em franca convalescença, o que muito estimamos.

Azambuja, 3.

O comboio de mercadorias que ante-hontem passava entre as estações d'esta villa e Carregado, colheu ao kilometro 43 duas vaccas, que andavam na linha por descuido do guardador.

Informam-nos de Lamarosa, junto ao Entroncamento, que indo uma menor de 15 annos, residente n'aquelle mesmo logar, a um estabelecimento fazer compras, foi no caminho assaltada por um bando de rapazes de uns 16 e 17 annos, que fizeram á pobre rapariga as maiores infamias.

Como são conhecidos, bom será que as respectivas auctoridades lhes dêem o castigo que merecem semelhantes malvados.

Coimbra, 3.

O sr. dr. Francisco Antunes Diniz, presidente da «Sociedade dos banhos de Luso», acaba de enviar á direcção do conselho de administração da «Companhia real» uma representação em que pede se destine uma das carruagens automotrizes, que a referida companhia ultimamente adquiriu, para um serviço diario directo entre Coimbra e Luso, ligando o serviço do comboio n.º 224, que parte da Figueira-da-foz ás 4 horas da manhã.

Este comboio encontra em Alfarellos o mixto n.º 17, que chega a Coimbra ás 6 1/2, podendo os habitantes da cidade e das povoações intermediarias vir juntar-se aos de Coimbra e seguir com elles para Luso na carruagem atomotriz, que lá os levará em menos de uma hora.

E' um melhoramento importantissimo, pelo que estamos certos de que a companhia lhe dará uma solução favoravel.

Partiu para Lisboa o illustrado commissario de policia, sr. major Augusto Candido de Sousa Araujo, ficando a substituil-o o sr. dr. Gaspar de Mattos, administrador do concelho.

Partiram para alli tambem, afim de dar entrada no «Instituto bacteriologico», os menores Seraphim dos Santos, de Verride, e Manuel Bonto, de S. Martinho-de-arvore, que ha dias foram mordidos n'aquellas localidades por cães atacados de hydrophobia.

Por estar em bom caminho a questão dos estudantes da «Escola medica de Lisboa», a «Tuna academica» resolveu partir na quinta-feira de madrugada para Braga, de onde seguirá a Valença, S. Thiago de Compostella e Corunha.

E' definitivamente no dia 8 do proximo mez de abril o primeiro espectaculo dos quintanistas de direito com a peça de despedida, do talentoso academico, sr. Diniz da Fonseca, *Hontem, hoje e amanhã.*

Sob os cyprestes

Falleceu em Lisboa a sr.ª D. Zulmira Santos de Carvalho, esposa do nosso patricio e amigo, considerado commerciante em Lisboa, sr. José Amaro de Carvalho.

Era uma senhora nova ainda, de uma primorosa educação e de finos dotes de caracter.

O seu funeral foi immensamente concorrido, pois não faltou nenhum dos muitos amigos de seu marido a prestar-lhe essa derradeira homenagem.

Nós acompanhamol-o d'aqui na dor que o punge.

O anno agricola

Voltou o bom tempo em seguida aos dias que tivemos de chuva copiosa e benefica. Beberam bem os campos e os proprios rios tomaram maior volume.

Ante-hontem passou pela cidade uma pequena trovoada, em seguida á qual cahiram grandes aguaceiros, alguns acompanhados de graniso.

A lavoura anima-se.

Communicações de fóra:

De *Alquerubim.*—N'este ultimos dias tem chovido bastante. O Vouga leva já maior corrente.

De *Braga.*—Foram os seguintes os preços dos generos na feira semanal de ante-hontem:

Milho branco, os 16l,119, 600; dito amarello, 580; centeio, 650; painço, 750; milho alvo, 650; feijão branco, 850; dito amarello, 760; dito vermelho, 960; dito rajado, 640; dito miudo, 600; batatas, os 15 kilos, 650.

De *Estarreja.*—Até que veio a chuva, chuva torrencial, que muito beneficiou os campos, resequidos e quasi estereis pela prolongadissima estiagem.

O preço dos nossos generos agora:

Trigo, os 20 litros, 1$200; milho branco, 840; dito amarello, 820; feijão branco, 1$000; dito larangeiro 1$200; dito frade, 680; dito preto, 1$000; dito amarello, 960; dito vermelhinho, 860; dito caldeia, 800; batata, 480.

De *O. d'Azemeis.*—Preço dos generos aqui, n'esta occasião:

Milho branco, os 20 litros, 860; dito amarello, 850; trigo velho, 1$200; centeio, 860; feijão branco, 1$000; dito amarello, 900; dito fradinho, 650; arroz da terra, os 15 kilos, 1$550; batata, 540.

De *Pombal.*—O azeite continua a 1$300 o decalitro, preço relativamente baixo para o que costuma vender-se n'esta praça.

Mala do Norte

PORTO, 3—3—1905.

Até que emfim as tão desejadas festas chegaram.

A' hora a que escrevo, o ceu immenso vê-se cheio de estrellas, as nuvens claras e lindo o luar.

Louvores ao ceu, que parece collaborar comnosco.

Começam hoje, com a chegada dos que compõem o «Real centro philarmonico Eduardo Lucena», de Cordova, que se farão ouvir na proxima 2.ª feira n'um concerto no «Palacio-de-crystal».

Fechou hoje a nave do Palacio, para que melhor se possa activar os trabalhos de ornamentações do immenso salão.

Tem sido grande a procura de bilhetes para os quatro bailes ultimos de carnaval.

A pedido da direcção do «Club dos Fenianos», o sr. Gualberto Povoas, director dos caminhos de ferro Minho e Douro, estabelece serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos nos dias 5, 6, 7, e 8.

Ninguem deixa de vir ao Porto.

Tem sido grande o numero de concorrentes ás vagas de machinistas e fogueiros, para as locomotivas do Minho e Douro.

Depois de alguns dias de demora n'esta cidade, com sua esposa, regressou de Braga o nosso amigo e querido collega, sr. José Vicente Braga.

De Valença regressou ante-hontem a esta cidade, com sua mana, o nosso illustre amigo e digno desembargador da Relação, sr dr. José Maria Pertana de Vasconcellos.

A companhia de opera de Ernesto Portutez, que está trabalhando no theatro «Principe real» vae no presente mez dar 2 recitas no theatro «Affonso Henriques» em Guimarães, com as lindas e agradaveis operas *Os varinos* e *A cigana* que são d'um effeito maravilhoso.

De Mattosinhos regressou a Vizeu o sr. José Dias Correia de Carvalho, prelado d'aquella diocese.

Acha-se n'esta cidade, vindo de Barcellos, afim de tomar parte nos conselhos de guerra da 3.ª divisão militar, o capitão sr. Domingos Belleza de Castro.

Um grupo de alegres rapazes de Amarante tenciona, se o tempo os não contrariar, vir a esta cidade, fazendo-se acompanhar de carros engalanados de flores e bandeiras afim de tomar parte no cortejo de terça-feira.

Reune no dia 15 proximo, na sua séde, a companhia «União fabril portuense», afim de ser discutido o relatorio e contas do anno findo.

De visita a seu irmão, capitão medico d'infanteria 19, sr. dr. Arnaldo Torres, foi a Chaves o sr. padre Albano Peixoto Dias Torres, capellão d'infanteria.

Regresou de Coimbra, onde tinha ido proceder aos necessarios estudos para estabelecimento de tracção electrica n'aquella cidade, o sr. Americo Vieira de Castro, engenheiro da companhia carris de ferro do Porto.

Realisa-se hoje; no theatro «Principe real», a festa artistica da estimada actriz sua patricia, Isaura Ferreira, representando-se a revista que tem alcançado grande successo *Vivinha... a saltar.* Será hoje mais uma enchente n'este theatro.

Por o terem requerido alguns parentes das velhas assassinadas pelo «Farinheiro», ainda não foi hoje a arrematação dos moveis existentes no predio onde se deu o drama.

S. R. S.

Pescarias

Como a safra da pesca nas costas do nosso littoral terminou, só apparecem agora no mercado as pescarias que veem de fora e o pouco ou quasi nada que a ria produz.

Corre assim mal a quadra para as classes pobres, de que são alimento quasi exclusivo as pescarias

O sal tem actualmente o preço de 35$000 reis o barco de 15:000 litros.

Informam de Valença:

Já por cá tem apparecido muitos saveis, parecendo que o anno será de boa colheita.

Os preços minimos para os saveis regulares, é de 400 a 500 reis. Lampreias tambem teem apparecido, embora em menor abumdancia, sendo o seu custo o mesmo que o dos saveis.

COBRANÇA

Dos recibos que enviamos para cobrança aos nossos obsequiosos subscriptores, pága esta administração uma contribuição importante ao Estado, sejam ou não cobrados.

A sua devolução importa-nos, portanto, prejuizos graves, que se avolumam quando succede que de novo volta algum á administração por cobrar.

No intuito, pois, de evitar-nos taes transtornos, mais uma vez solicitamos dos cavalheiros a quem os dirigimos a graça de satisfazel-os á data da sua apresentação. Representa isso um favor que penhorados agradecemos desde já, e com que contamos por justiça devida a todo.

Jornal de fóra

Coisas diversas.—Na China, quando o imperador adoece, o seu medico nem sequer lhe pode tomar o pulso; a faz sua visita do seguinte modo: avança arrastando-se nos joelhos.

O imperador e a imperatriz mãe estão sentados a uma mesa baixa. A etiqueta prohibe ao medico o fazer perguntas.

A imperatriz começa a descrever os symptomas da doença de s. m. e o medico é obrigado a ouvir de olhos baixos a narração, e apoz ella colloca delicadamente a palma da mão sobre o pulso do imperador, sendo-lhe vedado o fechar a mão n'esse momento e o lembrar sequer a conveniencia de que o imperador lhe mostre a lingua.

Em seguida retira-se, sempre de joelhos, e, fóra do palacio, escreve a receita que entende e que em seguida é apresentada ao «Conselho medico da côrte,» que lhe põe o *visto* no caso de a considerar... inoffensiva.

Os macacos a que o professor Metchnikoff, do «Instituto Pasteur», de Paris, innoculara a lepra, teem-se-lhe mantido, até hoje, refractarios. Agora, Mr. Roux annunciou á «Academia das sciencias» que o dr. Nicolle, de Tunis, conseguira tornar leprosos dois macacos a que innoculara, por meio de injecções sub-cutaneas, os microbios colhidos nas chagas de um leproso. A incubação durou 62 dias para um d'elles, e mais tempo ainda para o outro. Ha n'isto um importante e novo resultado, que permitte esperar, n'um futuro proximo, a obtenção de um sôro, curativo para os que foram attingidos por tão terrivel molestia.

Luiz XVII, para os crentes, teve 3 filhos. 2 morreram sem posteridade. O 3.º não se encaminhou para os tumulos de seus ancestraes sem lançar semente. Essa semente tornada fructo, é João III. Talvez ignorassem a sua existencia. Nós tambem não o conheciamos ha poucas horas.

Os tempos iam difficeis, principalmente para os reis..., e João III de Bourbon, a principio, foi negociante de vinhos em Lunel, com um nome supposto. Agora, é empreiteiro de poços em Argelia. Ao passar-se para lá retomou os seus titulos. E como o governo francez lhe recuse um canto do *Officiel* para os seus communicados, é por simples participações impressas, como qualquer de nós, que elle annuncia ao seu querido povo o nascimento do Delphim. O rei João III é um excellente moço. Recebe os jornalistas, presta-se a interviews, e conta as gracinhas de Delphim. O rei é tambem modesto. Confessa, sem vergonha é certo, que por 2 vezes o reprovaram no bacharelato... Oh! Sire, a justiça não é de este mundo! E' cruel para as magestades caidas e muito mais ainda para as que nunca chegaram a subir!

No entretanto, João III tem partidarios. Não muitos: 5 ou 6 apenas, que todos os annos vão apresentar-lhe homenagem. Seria interessante conhecel-os, saber se por acaso serão illustres descentes de nobres familias e se foi para elles que Voltaire definiu a fé «uma incredulidade submissa»...

Mas o rei é discreto. Limita-se a affirmar, e nós a acreditál-o. Tambem conta que tem certas idéas sobre momarchia e um plano de reformas na algibeira, como qualquer deputado. N'esse plano trabalha todas as noites. E, como diz o outro, isso faz-lhe menos mal do que se fosse para os cafés...

Ha por acaso uma intima relação entre a musica e a architectura? Parece que se não pode duvidar de tal. Essa relação existe desde os tempos mais remotos. Realmente foi a dedilhar da lyra de Amphion que, se a memoria nos não atraiçôa, as muralhas de Thebas desabaram como por encanto, e foi tambem aos estridentes sons mavorticos das trombetas que Josué viu desmoronarem-se as de Jericó.

Pois nos nossos dias, reproduziu-se o phenomeno. Um periodico de Leipzig publica a seguinte informação: «Um mestre de banda fazia hontem o ensaio de musica no jardim que, pelo lado do fundo, é limitado pelas muralhas da cidade. No momento em que o terno de cornetas atacava um *fortissimo*, os musicos ficaram assombrados ao ver a muralha inclinar-se e desabar, espantando um rebanho de gado que pastava proximo».

Ao som das cantatas que por cá fazem o *Faz-tudo* e a sua gente, vae agora desmoronar... perdão: vae, pela contraria, apparecer montado e a funccionar em breves dias o caminho de ferro do Valle-do Vouga...

O *Times* conta esta anedocta.

Na guerra de 1877, entre a Russia e a Turquia, o capitão Baranoff e o tenente Rodjestvensky dirigiram ao ministerio da marinha russa um relatorio da victoria brilhante que tinham ganho contra um couraçado turco.

O *Vesto* era um vapor mercante e fôra transformado em navio de guerra. Confiado ao commando do capitão Baranoff, teve Rodjestvensky como immediato. Com o chaveco foram ao encontro do couraçado turco *Felhy-bolaud*, atacaram-o e incendiaram-o obrigando-o a fugir, apoz 5 horas de combate. O feliz exito fôra devido ao tenente Rodjestvensky, que apontára um obuz, cuja bomba cahiu pela chaminé do *Felhy boulaud* e fez explosão no couraçado.

Na Russia foi um enthusiasmo doido, a favor de Baranoff, que foi proclamado heroe, saudado pelas multidões, celebrado nos jornaes e presenteado com ricas espadas. O Tzar deu-lhe uma pensão de 5 mil reblos annuaes, promoveu-o a tenente-coronel e concedeu-lhe a cruz de S. Jorge. Do tenente Rodjestvensky ninguem fez caso.

Ora um bello dia o almirante Hobart-pachá, commandante da esquadra turca, declarou em carta publicada que não houvera combate nenhum entre o *Vesto* e o *Felhy-boulard*, tendo os 2 navios estado sempre 2 milhas distanciados um do outro.

Fez-se um inquerito e d'elle resultou que o *Vesto*, ao avistar o couraçado turco, fugiu por ser fraco. Então Baranoff tem baixa de posto e foi expulso da marinha russa.

Mais tarde, para não se desfazer a lenda popular, foi nomeado governador de Kovno, depois de Arkangel e afinal de Nijni-novogord com o posto de coronel de artilharia. Em 1817 foi nomeado senador. Rodjestvensky é o actual almirante que commanda a esquadra do Baltico enviada para o Oriente, e que não passou ainda alem de Madagascar ou das Comores.

Pela imprensa

Entrou agora no 6.º anno do actual periodo da existencia util que leva, o nosso presado collega lisbonense, o *Dia*, que é sem duvida uma das folhas que mais lustre e honra dão á imprensa portugueza. Felicitamol-o cordealmente.

O nosso estimavel collega *Opinião*, de Oliveira de Azemeis, transcreveu uma parte da nossa carta de Lisboa do ultimo n.º; e o *Commercio do Porto*, em artigo editorial do seu n.º de hontem, abunda nas ideias que aqui expendemos em artigo de 4.ª feira ultima, com respeito ao caminho de ferro do Valle do Vouga.

Responsabilidade alheia

Club dos gallitos

Realisou-se no dia 25 do corrente o baile familiar offerecido pela direcção do florescentissimo «Club dos gallitos» ás familias dos seus numerosos socios. Por duvida associação alguma aveirense terá levado a effeito uma *soirée* tão concorrida e tão sem a mais insignificante nota de discordia, como a que o sympathico club acaba de realisar. E no entanto a grande maioria dos seus socios, que andam por quatrocentos, concorreu ao baile, que foi esplendido, sendo o enthusiasmo, por vezes, delirante.

Os costumes em que a fina flor das nossas gentis tricanas se apresentou, eram dos mais vistosos e elegantes, realçando assim ainda mais, se possivel é, na sua belleza já proverbial.

O serviço foi profuso e delicado, servido em baixella de prata, dirigindo-o os directores, sr. Francisco Maria dos Santos Freire e Augusto Reis. A illuminação brilhantissima, dando um aspecto toberbo á sala os jorros de luz que se irradiavam dos bicos incandescente e se conservarem até pela madrugada.

Foi um baile que deixou gratissimas recordações no animo de todos, pelo estonteante enthusiasmo que sempre imperou, e que o sorriso franco e o olhar acariciador das gentis tricanas mais e mais animava aliando se ás scintilações das luzes e ao esfusiar sibilante de milhares de variegadas *serpentinas* que, com frenesi, cortavam o ar em todas as direcções.

Eram 6 horas da manhã quando se extinguiam os ultimos romores das valsas.

A direcção tem merecido fartos elogios pelo esplendor com que realisou a *soirée*, e pela ordem que soube manter, pois como já dissémos, nem sequer uma sombra de dissabor veio importunar tão sympathico divertimento.

E' assim que o «Club dos gallitos» vae conquistando no animo de todos os aveirenses a mais inquestionavel sympathia.

Hurrah pelo «Club dos gallitos»!

Hurrah pela flor das tricanas aveirenses!

Um socio.

* * *

Retrato

No estabelecimento de barbear do sr. Domingos Francisco Coelho, aos Arcos, acha-se em exposição um esplendido retrato, em coiro, de nosso amigo e distincto sportman d'esta cidade, sr. Bernardino Maia, ricamente encaxilhado em moldura de ebano e prata.

Este retrato, offerta de um grupo de admiradores do valente ciclista, tem sido admirado por muitos dos nossos apreciadores de raridades não só devido á correcção do desenho, como á firmeza do traço e expressão phisionomica. O seu auctor, que por emquanto guarda o anonymo, revela-se-nos um artista no genero, Parabens.

M.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chloroses, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

HOTEL CENTRAL

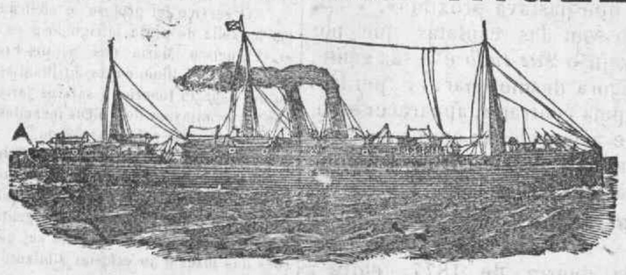
Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **13** de **MARÇO**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **27** de **MARÇO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

TALHO E SALSICHARIA

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca	de 1.ª classe, k,	220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e lombo fabricado com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacha-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

SERVIÇOS FLORESTAES

Direcção geral da agricultura

ATÉ ás 2 horas da tarde do dia 27 do proximo mez de março, recebem-se n'esta direcção geral propostas, em carta fechada, para o arrendamento, por 3 annos, da exploração da resinagem dos córtes do pinhal de Leiria.

As clausulas e condicções do mesmo arrendamento achamse publicadas no «Diario-do-governo» n.º 44, de 23 do corrente, e estão patentes n'esta direcção geral e na séde dos serviços florestaes na Marinhagrande.

Direcção geral da agricultura, em 27 de fevereiro de 1905.

O director geral,

Alfredo Carlos Le Cocq.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, para perfurar até 0m,37.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	Aveiro	Porto
Americano, caixa de 2 latas	3$285	3$175
Russo, » » » »	3$060	3$975

Colonial Oil Company

AVEIRO

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NOS auctos de execução por custas que o Ministerio-publico, como representante da Fazenda-nacional, move contra Antonio Dias Lopes, menor, solteiro, jornaleiro, da Horta, freguezia de Eixo, e que corre seus termos por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, vae á praça no dia 12 do corrente mez de março, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal em Aveiro, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre o preço em a que é posto em praça o seguinte predio penhorado e pertencente ao executado, a saber:

Uma leira de terreno alagadiço sito no Ribeiro-de-baixo, lemite d'Horta, freguezia d'Eixo, no valor de 3:500 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 3 de março de 1905.

VERIFIQUEI

O juiz de direito, 1.º substituto

Alvaro d'Eça

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

TERRENO

VENDE SE, na rua da Estação, muito bem situado. Tratar com Manoel Nunes de Figueiredo, rua da Estação, Aveiro.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa compl. ta ha um desconto de 20 °[o.

Pharmacia Ribeiro

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS